



MEMORIAL DESCRITIVO

**Recapeamento Asfáltico Ruas José Bonifácio
Pedroso, Viela Joaquim Roberto da Silva e Pedro
José Rotger Domingues**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

OBJETO: O presente memorial tem por finalidade estabelecer normas gerais e específicas bem como caracterizar materiais e mão de obra necessária para execução de recapeamento e sinalização viária em diversas vias do município.

REGIME DE EXECUÇÃO: O regime de execução será por empreitada por preço Global.

ART – Engº Wilson José dos Santos Junior - CREA: 5070668955-SP

LOCALIZAÇÃO DAS VIAS:

ITEM	LOGRADOURO	BAIRRO	OBJETO	LATITUDE	LONGITUDE
1	Rua Pedro José Rotger Domingues	Centro	Recuperação asfáltica	23°42'44.9"S	46°51'01.8"W
2	José Bonifácio Pedroso	Jardim Itapecerica	Recuperação asfáltica	23°42'49.7"S	46°51'21.3"W
3	Vielas Joaquim Roberto da Silva	Parque Paraíso	Recuperação asfáltica	23°42'34.2"S	46°51'13.8"W

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O critério de Desembolso para pagamento das medições será efetuado conforme Cronograma Físico Financeiro da obra, executado e aprovado pela fiscalização, obrigatoriamente com apresentação de Caderneta de Obra e Diário de Obra.
- Toda e qualquer modificação, alteração ou aumento de serviços mesmo que exigidos pela boa técnica, somente poderão ser executadas após ordem do Engenheiro fiscal da obra, com autorização por escrito, assinada também pelo Secretário de Obras e Serviços.
- Na eventual omissão de discriminação específica de um material ou serviço deverá ser entendido como de primeira qualidade e primeiro uso.
- Estas especificações e o projeto que o acompanha, fazem parte integrante do contrato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

- Não será atendida qualquer pretensão da contratada no caso de desobediência ao determinado supra.
- Serão de responsabilidade da empresa contratada para execução do recapeamento asfáltico, todas as providências relativas à documentação para execução, ARTs/RRTs de trabalhos junto ao CREA/CAU, guias de recolhimento junto ao INSS e taxas correspondentes.
- Não será permitida a sub-emprego total ou parcial dos serviços, salvo em situações indicadas nesta especificação ou previamente consultadas e acordadas com a fiscalização desta Prefeitura.
- A empresa obriga-se a executar as obras de acordo com o projeto, prestando toda a assistência técnica e administrativa, afim de que os trabalhos sejam desenvolvidos com a máxima perfeição e o mínimo de desperdício de material e tempo.
- Serão de responsabilidade da contratada as seguintes providências:
 - Aliciamento de mão-de-obra inerente aos serviços a executar;
 - Equipamentos mecânicos e ferramentais necessários;
 - Cavaletes de sinalização, interrupção de trânsito e/ou acesso ao local da obra e seus arredores;
 - Placa com identificação da empresa construtora.
- As obras deverão obedecer à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT/NBR.
- Quando da execução do projeto confirmar as interfaces com projetos complementares. A execução das obras deverá obedecer aos projetos apresentados. Sobre critério da FISCALIZAÇÃO poderão ser feitos ajustes e adequações no projeto, com a supervisão do projetista responsável.
- Quando a FISCALIZAÇÃO detectar falhas, vícios, defeitos ou imperfeições, é obrigação da CONTRATADA efetuar os devidos reparos e retoques onde se fizer necessário sem ônus ao CONTRATANTE, sendo a obra considerada terminada somente após a verificação dos serviços executados e reparados nos termos da lei.
- Eventuais casos de dúvida quanto à interpretação deste Memorial Descritivo, consultar a FISCALIZAÇÃO.



1. SERVIÇOS PRELIMINARES

- 1.1.** Será executada a instalação de placa para identificação da obra, englobando os módulos referentes às placas do Governo do Estado de São Paulo, da empresa Gerenciadora, e do cronograma da obra, constituída por: chapa em aço galvanizado nº16 ou nº18, com tratamento anticorrosivo resistente às intempéries; Fundo em compensado de madeira, espessura de 12 mm; requadro e estrutura em madeira; Marcas, logomarcas, assinaturas e título da obra, conforme especificações do Manual de Padronização de Assinaturas do Governo do Estado de São Paulo e da empresa Gerenciadora; Pontaletes de “Erismia uncinatum” (conhecido como Quarubarana ou Cedrinho), ou “Qualea spp” (conhecida como Cambará), de 3" x 3".
- 1.2.** Será feita a locação de banheiro químico, modelo standard, incluindo o transporte e instalação da cabine. Remunera também a mão de obra necessária para retirada de efluentes uma vez por semana. O descarte dos efluentes deverá ser em locais autorizados conforme exigências da CETESB.

2. FRESAGEM E RECAPEAMENTO

- 2.1. Fresagem de pavimento asfáltico com espessura até 5 cm, inclusive carregamento, transporte até 1 quilômetro e descarregamento**
 - 2.1.1.** Será medido por área real de pavimento asfáltico fresado, medida no projeto, ou conforme levantamento cadastral, ou aferida antes da demolição (m²).
 - 2.1.2.** O item remunera o fornecimento da mão de obra necessária e dos equipamentos adequados para a execução dos serviços de: fresagem de pavimento asfáltico até 5 cm de espessura, por meio de fresadora a frio; a varrição manual da pista; a carga mecanizada; o transporte com caminhão, até 1 (um) quilômetro; o descarregamento; a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes. Remunera também o fornecimento de água necessária à execução dos serviços, a mobilização e desmobilização da fresadora. Normas técnicas: NBR 15112, NBR 15113 e NBR 15114.



2.2. Imprimação betuminosa ligante

- 2.2.1. Consiste na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície de uma camada de pavimento fresada, antes da execução de um revestimento betuminoso, objetivando promover a aderência entre este revestimento e a camada imprimida. Deve ser executada com materiais que possuam alta viscosidade, na temperatura de aplicação e cura, ou ruptura rápida.
- 2.2.2. O equipamento deverá ser capaz de executar os serviços especificados nesta norma dentro dos prazos fixados no cronograma contratual e deverá compreender:
- 2.2.3. Recipiente para armazenamento de material betuminoso no caso de asfalto diluído, os recipientes devem ser equipados com dispositivos para aquecimento e instalados de modo a evitar a entrada de água:
- 2.2.4. Distribuidores de material betuminoso, com sistema de aquecimento, bomba de pressão regulável, barra de distribuição com circulação plena e dispositivos para regulação horizontal e vertical, bicos de distribuição calibrados para aspersão em leque, tacômetros de fácil leitura, mangueira de operação manual para aspersão em lugares inacessíveis à barra:
- 2.2.5. Equipamento e limpeza consistindo em vassouras manuais e mecânicas e equipamentos capazes de produzir jatos de ar e de água;
- 2.2.6. Pequenas ferramentas e utensílios tais como, regadores tipo “bico de pato” comum, bandejas, etc.
- 2.2.7. Equipamentos de laboratório para o controle tecnológico de recebimento de camada.
- 2.2.8. Se o equipamento não satisfizer as condições mínimas para sua utilização será, rejeitado pela fiscalização.
- 2.2.9. Limpeza de superfície
- 2.2.10. A superfície sobre a qual será executada a imprimação deverá ser varrida com vassoura manual ou mecânica, de modo a remover materiais estranhos, tais como solos, poeira e materiais orgânicos. Se ainda existir poeira após a varredura, a limpeza deverá prosseguir com jatos de ar ou de água desde que não existam fendas ou depressões capazes de recolher e reter a água utilizada. Por esse motivo, a fiscalização deverá ser consultada sobre o



procedimento a adotar.

2.2.11. Condições atmosféricas

2.2.12. A aplicação do material betuminoso não deverá ser executada, quando as condições atmosféricas reinantes forem desfavoráveis.

2.2.13. Distribuição

2.2.14. O veículo distribuidor deverá percorrer a extensão a ser imprimida em velocidade uniforme, segundo trajetória equidistante do eixo da pista. O tacômetro, os manômetros e os termômetros deverão estar em perfeitas condições de funcionamento. Os operadores do veículo e da barra de distribuição deverão estar devidamente treinados. A distribuição será executada com mangueira de operação manual, sempre que a superfície á imprimir, em virtude da sua forma (trechos de largura variável) ou de suas dimensões não permitir a utilização da barra de distribuição. Nas fendas as aplicações serão executadas com o regador tipo “bico de pato”.

2.2.15. O item remunera o fornecimento, posto obra, de equipamentos, materiais e mão de obra necessária para a execução de imprimação betuminosa ligante, compreendendo os serviços: fornecimento de emulsão betuminosa ligante tipo RR-2-C, incluindo perdas; aplicação da emulsão asfáltica formando camada betuminosa ligante. Remunera também os serviços de mobilização e desmobilização.

2.3. Camada de rolamento em concreto betuminoso usinado quente - CBUQ

2.3.1. O item remunera o fornecimento, posto obra, de equipamentos, materiais e mão de obra necessária para a execução de camada de rolamento em concreto betuminoso usinado quente tipo CBUQ (espessura variada de acordo projetos e memorias de cálculo, compreendendo os serviços: fornecimento de mistura homogênea a quente, executada em usina de agregados e material betuminoso, incluindo perdas; carga, transporte até o local de aplicação, descarga; execução de camada de concreto asfáltico, compactação e acabamento final. Remunera também os serviços de mobilização e desmobilização.

2.3.2. O revestimento em concreto asfáltico consistirá em uma camada de mistura íntima, devidamente dosada e usinada quente, constituída de agregado mineral graduado e material betuminoso, esparramado e comprimido a quente. O material betuminoso deverá ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

uniformemente aquecido a temperatura de 140° a 160°.

- 2.3.3. A mistura deverá ser espalhada a temperatura não inferior a 120°.
- 2.3.4. Após o esparrame da mistura betuminosa e assim que o mesmo suporte o peso do rolo, deverá ser iniciada a sua compressão por meio de rolos compressores.
- 2.3.5. A compressão deverá começar nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro de modo que os rolos cubram uniformemente, em cada passada, pelo menos metade da largura do seu rastro da passagem anterior. Nas curvas a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto paralelamente ao eixo da via e nas mesmas condições de recobrimento do rastro.
- 2.3.6. Os compressores deverão operar, nas passagens iniciais de modo que as faixas das juntas transversais ou longitudinais na largura de 15 (quinze) centímetros não sejam comprimidas; depois de esparramada a camada adjacente à compressão da mesma deverá abranger a faixa de 15cm da camada anterior. Em seguida, a compressão deverá prosseguir até que a textura e o grau de compressão da camada se tornem uniformes e a sua superfície, perfeitamente comprimida, não apresente mais sinais de rastros dos rolos.
- 2.3.7. Os compressores não poderão fazer manobras sobre as camadas que estejam sofrendo rolagem.
- 2.3.8. A compressão requerida, nos lugares inacessíveis aos compressores será executada por meio de soquetes mecânico-manuais.
- 2.3.9. As depressões ou saliências que aparecem depois da rolagem, deverão ser corrigidas, pelo afrouxamento, regularização e compressão da mistura até que a mesma adquira densidade igual à do material circunjacente.
- 2.3.10. Deverá ser encaminhada a contratada aos fornecedores (materiais asfálticos e dos agregados) relatórios, laudos de controle de qualidade, visto que por ocasião do envio do último boletim de medição, apresentar o Laudo Técnico de Controle Tecnológico contendo os resultados dos ensaios realizados.



2.4. SINALIZAÇÃO

1.1. A via deverá ser sinalizada com tinta à base de resina acrílica com microesferas de vidro, na largura de 12cm por faixa, tanto na LFO-1, LFO-3 (linhas centrais) quanto nas LBO (linha de bordo). Nas adjacências às vias secundárias, as respectivas entradas deverão ser tracejadas na cadência de 1:1 (m), LFO-2 (linha simples tracejada).

1.1.1. A sinalização deverá ser realizada imediatamente após execução do revestimento em CBUQ, visto que, as medições ficarão em aberto até que a fiscalização constate a devida sinalização da via, em função de garantir a segurança da via aos que a utilizam.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Serão empregados os seguintes termos, entendidas segundo suas respectivas definições básicas:

CONTRATANTE – Prefeitura do Município de Itapecerica da Serra, contratante dos serviços e obras a que se refere este Memorial Descritivo, responsável pelo fornecimento de projetos, gerenciamento administrativo do contrato e fiscalização técnica da obra. Sendo que a **FISCALIZAÇÃO**: profissional nomeado pelo CONTRATANTE responsável pela fiscalização dos serviços técnicos da obra.

CONTRATADA – Empresa vencedora da licitação, responsável pela execução das obras, serviços, instalações (Objeto e Objetivo do CONTRATO) sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica ART.

Este caderno será considerado parte integrante dos contratos assinados entre o CONTRATANTE e a CONTRATADA, valendo seu inteiro teor como se neles estivesse efetivamente transcrito.

A CONTRATANTE considerará sempre o acima estabelecido e não admitindo, em hipótese alguma, a ignorância de parte ou de todo este Memorial Descritivo, que, assim, presidirá a execução de seus serviços e obras.

Integram-se este documento: o(s) Projeto(s) Gráfico(s); o Cronograma; o Orçamento de Referência e seus respectivos memoriais de cálculo de quantitativos, de recapeamento e sinalização viária, fornecidos pela CONTRATANTE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECCERICA DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

Antes, a CONTRATADA deverá conferir e realizar o estudo deste material inclusive visita técnica ao local da intervenção.

A CONTRATADA jamais poderá alegar, em qualquer época e por qualquer motivo, o desconhecimento das condições de projetos, custos, prazos e do edital, assim como a localização e das condições específicas da área onde serão executados os serviços, seu estado na época da proposta e suas condições de trabalho como motivo de atraso ou paralisações.

Nas propostas e demais fases da Licitação, inclusive na contratação, serão de plena responsabilidade da CONTRATADA:

Propor à CONTRATANTE, antes da execução das obras, qualquer modificação ou alteração de caráter técnico que venha em seu benefício, desde que não modifique o objeto da Licitação. Tais alterações, para serem executadas, deverão ser justificadas pela CONTRATADA e posteriormente aprovadas por escrito, pela CONTRATANTE.

Jamais poderá ser alegada ordem verbal como justificativa de qualquer reclamação ou pedido de pagamento de trabalhos ou serviços extraordinários, executados sem prévia e expressa autorização da CONTRATANTE.

MÃO DE OBRA

A CONTRATADA manterá na obra engenheiros, encarregados, operários e funcionários administrativos em número e especialização compatíveis com a natureza dos serviços, bem como materiais em quantidade suficiente para a execução dos trabalhos.

Todo pessoal da CONTRATADA deverá possuir habilitação e experiência para executar adequadamente os serviços que lhes forem atribuídos.

Qualquer empregado da CONTRATADA que, na opinião da FISCALIZAÇÃO, não executar o seu trabalho de maneira correta e adequada, ou seja, desrespeitoso, temperamental, desordenado ou indesejável por outros motivos, deverá, mediante solicitação por escrito da FISCALIZAÇÃO, ser afastado imediatamente pela CONTRATADA.



SEGURANÇA, HIGIENE DA OBRA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

A CONTRATADA é a única responsável pela segurança, guarda e conservação de todos os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios e, ainda, pela proteção destes e das instalações da obra.

Todo acidente do qual decorra a lesão pessoal que impeça o acidentado de voltar ao trabalho no mesmo dia, ou no dia imediato a sua ocorrência, deverá ser imediatamente comunicado, da maneira mais detalhada possível à CONTRATANTE.

De igual maneira deverá ser informada a ocorrência de qualquer “acidente sem lesão”, de natureza grave, bem como todo tipo de incêndio.

A CONTRATANTE, a seu juízo, poderá suspender qualquer trabalho no qual se evidencie risco ou ameaça à segurança de pessoas ou equipamentos.

As suspensões dos trabalhos, motivadas por condições de insegurança, não eximem a CONTRATADA das obrigações e penalidades referidas nas cláusulas dos contratos referentes a prazos e multas.

Cabe à CONTRATADA a responsabilidade de fornecer aos seus empregados, equipamentos de proteção individual de caráter rotineiro. A seleção do tipo e a qualidade do equipamento de segurança a ser utilizado para cada tipo de trabalho deverá seguir a legislação pertinente a este assunto.

A CONTRATADA deverá possuir requisitos mínimos de proteção contra incêndios, na forma da legislação vigente, devendo qualquer indício ser comunicado imediatamente à CONTRATANTE e ao responsável pela Segurança do Trabalho. Visando prevenir acidentes aos seus operários ou pessoas que trabalhem ou transitem nas adjacências das obras, a CONTRATADA deverá obrigatoriamente adotar as medidas de proteção adequadas em conformidade com as normas do Ministério do Trabalho.

Em caso de acidentes no canteiro de trabalho, a CONTRATADA deverá:

- Prestar todo e qualquer socorro imediato às vítimas;
- Paralisar imediatamente as obras nas suas circunvizinhanças;
- Solicitar imediatamente o comparecimento da FISCALIZAÇÃO no lugar da ocorrência, relatando o fato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

Todos os serviços deverão obedecer a legislação de defesa e proteção ambiental, devidamente consultados os órgãos técnicos específicos, que, a critério da CONTRATANTE, poderão ser chamados para orientação e/ou fiscalização.

Cabe a CONTRATADA seguir todas as Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

PRESERVAÇÃO A TERCEIROS E ESTRUTURAS EXISTENTES

Será de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA a manutenção das condições existentes nas propriedades vizinhas, públicas ou privadas, bem como da segurança de seus usuários.

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá proceder à pesquisa de interferências existentes no local para que não sejam danificados quaisquer tubos, caixas, cabos, postes e outros elementos ou estruturas que estejam no local do recapeamento ou em área próxima. As instalações ou estruturas que interferirem a CONTRATADA deverá providenciar junto à concessionária do serviço, o remanejamento provisório ou definitivo das instalações existentes.

Durante a execução da obra deverão ser providenciados pela CONTRATADA os serviços considerados necessários à preservação de danos às propriedades vizinhas sendo de sua responsabilidade quaisquer indenizações por acidentes e danos a terceiros decorrentes da execução da obra. Até a entrega das obras deverão estar concluídos de forma definitiva e permanente todos os serviços necessários à perfeita integridade das propriedades vizinhas, no mesmo estado em que se encontravam quando do início das obras.

SINALIZAÇÃO DE OBRA

A sinalização deverá obedecer às posturas da Prefeitura do Município de Itapecerica da Serra. A FISCALIZAÇÃO exigirá, quando necessário, a sinalização preventiva com placas indicativas, cones de sinalização (borracha), cavaletes e placas de barragem, dispositivos de sinalização reflexiva e iluminação de segurança ao longo da via.

Deverão ser providenciadas faixas de segurança para o livre trânsito de pedestres, especialmente junto às escolas, hospitais e outros pólos de concentração em perfeitas condições de segurança durante o dia e à noite, se o tipo de obra assim o exigir.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

Nos locais onde houver necessidade, a CONTRATADA deverá construir, às suas expensas, passagens temporárias para veículos e pedestres através de passadiços e travessias de madeira ou metálicas.

Por solicitação da FISCALIZAÇÃO as vias de acesso fechadas ao trânsito deverão ser protegidas com barreiras e com a devida sinalização e indicação de desvio, devendo, durante a noite, serem iluminadas e em casos especiais, deverá ser postados vigias ou sinaleiros devidamente equipados.

Os serviços deverão ser executados sem interrupção até a liberação da área, podendo ser programados para fins de semana ou para os horários de menor movimento.

CONTROLE TECNOLÓGICO (QUALIDADE)

Constitui obrigação da CONTRATADA a exigir do fornecedor do concreto betuminoso o **controle tecnológico dos materiais / dosagens** (materiais asfálticos e dos agregados) apresentando relatórios / laudos de controle de qualidade; e também a realização de controle tecnológico dos **materiais e serviços aplicados em campo** conforme especificado em planilha apresentando também relatórios / laudos de controle de qualidade.

Por ocasião do envio do último boletim de medição, a construtora CONTRATADA deverá entregar à FISCALIZAÇÃO / CONTRATANTE o **Laudo Técnico de Controle Tecnológico** contendo os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços inclusive à apresentação do respectivo ART e comprovante de recolhimento do autor do Laudo / relatório.

NOTAS GERAIS

As obras deverão obedecer à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT/NBR.

Quando da execução do projeto confirmar as interfaces com projetos complementares. A execução das obras deverá obedecer aos projetos apresentados. Sobre critério da FISCALIZAÇÃO poderão ser feitos ajustes e adequações no projeto, com a supervisão do projetista responsável.

Deverá ser removido pela CONTRATADA todo o entulho proveniente das demolições e restos da limpeza final da obra. A obra deverá ser entregue limpa e em total acordo com as especificações acima



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

expostas. Para tanto, será fornecido pela fiscalização um termo de recebimento provisório de todos os serviços.

Quando a FISCALIZAÇÃO detectar falhas, vícios, defeitos ou imperfeições, é obrigação da CONTRATADA efetuar os devidos reparos e retoques onde se fizer necessário sem ônus ao CONTRATANTE, sendo a obra considerada terminada somente após a verificação dos serviços executados e reparados nos termos da lei.

Eventuais casos de dúvida quanto à interpretação deste Memorial Descritivo, consultar a FISCALIZAÇÃO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Os serviços abrangidos por este memorial deverão acompanhar as planilhas de quantidade e serviços de acordo com a pavimentação local.
2. A contratada fornecerá os equipamentos, materiais, mão de obra e instalações necessárias à execução de todas as etapas da pavimentação contratada.
3. Nas vias que a fiscalização determinar reforço de sub-base a PMIS fornecerá esse material para a mesma. Esses custos não acarretarão mais ônus a PMIS ou aos contribuintes visto que a empreiteira verificou o local antes, na ocasião do edital.
4. A construtora deverá proceder à contratação ou montar uma gerenciadora para os serviços de cadastramento dos proprietários aderentes ou não ao PCM das ruas contratadas.
 - 4.1. Deverá a firma gerenciadora antes de iniciar o cadastramento, levantar junto ao departamento de Receita da Prefeitura o cadastro municipal para posterior confrontação de dados.
 - 4.2. Deverá a gerenciadora apresentar todos os dados cadastrais quando solicitado pela Secretaria de Obras.
5. Atingida a adesão prevista em lei, os serviços deverão ser autorizados pela Secretaria de Obras após apresentação da planta cadastral da via ou planilha cadastral.
 - 5.1. Constarão da citada planta cadastral ou planilha cadastral:
 - Área pavimentada, com seus limites e superfície calculada;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS.

- Os lotes confrontantes, identificados e constando sua testada, inclusive o alinhamento das edificações e passeios existentes.
- Detalhe do trecho com início e término do recapeamento.
- Outros detalhes técnicos pertinentes á critério da fiscalização.

6. Os casos omissos serão decididos pelo órgão técnico fiscalizador da P.M.I.S.

Itapecerica da Serra, 07 de outubro de 2025.

WILSON J.S. JUNIOR
ENGENHEIRO CIVIL
CREA: 5070668955-SP